ERRATA

OLIVEIRA, A. **Avaliação do potencial biológico de piperolídeos naturais de *Piper malacophyllum* (C. Presl) C. DC. e de análogos sintético.** Tese - Programa de Pós-Graduação em Química Inorgânica. Instituto de Química, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Página	Parágrafo	Linha	Onde se lê	Leia-se
31	Tabela 1	1	1,4-diidróxi-2-(3',7'-dimetil-1'-oxo-2'-E,6'-octadienil)benzeno para a <i>P. crassinervium</i>	1,4-diidróxi-2-(3',7'-dimetil-1'-oxo-2'-Z,6'-octadienil)benzeno
37	-	-
57	2º	2	drogas	fármacos
58	-	-
75	1º	12	100 µL	900 µL
101	1º	1	<i>Trypanossoma cruzi</i>	<i>Trypanosoma cruzi</i>
101	1º	2	Molécula de Paratias	Molecular de Parasitas
106	Tabela 10	-	shizuka-acoradienol*	shizuka-acoradienol
119	Tabela 13	-	0,89 (CH ₃), referente ao deslocamento químico do carbono 10`	14,2 (CH ₃)
128	1º	3	o mesmo composto	um composto com o mesmo esqueleto
155	2º	2	Os limites de detecção e quantificação foram 3,47 e 1,14 µg mL ⁻¹ para o butenolídeo 1 e 6,31 e 2,08 µg mL ⁻¹ para o butenolídeo 2	Os limites de detecção e quantificação foram 2,08 e 6,31 µg mL ⁻¹ para o butenolídeo 1 e 1,14 e 3,47 µg mL ⁻¹ para o butenolídeo 2
160	Figura 59	-	i-PrEtN	DIPEA

223	Figura 142	-	a <i>P. sanctum</i>	, para
-----	------------	---	--	--

Pagina 124

Figura 1. Fragmentos propostos para os íons observados no espectro de massas do composto 5.

Figura 2. Curva de calibração. Faixa de concentração de 10,0 a 50,0 $\mu\text{g mL}^{-1}$ baseada na área relativa dos picos: (A) butenolídeo 1 e cumarina ($30,0 \mu\text{g mL}^{-1}$), (B) butenolídeo 2 e cumarina ($30,0 \mu\text{g mL}^{-1}$). Eletrólito: 20 mmol L^{-1} SDS, 20 % ACN e 10 mmol L^{-1} de TBS, pH 9,2. Tensão: +25 kV, temperatura 22°C, injeção: 0,5 psi/5s e detecção em 308 nm.